

ARE ACE

CONF

1321 / 80

1 / 1

13 11/80

CONFIDENTIAL



Toda e qualquer pessoa que...
S511
Art.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 052/80-ASI/UFRN -

10.09.80

004749

15 SET. 80

Assunto: DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFONSO e Outra.

Origem: ASI/UFRN

Avaliação: —

Difusão anterior:

Difusão atual: SNI/ARE



Referência: Pedido de Busca nº 2922/740/ARE/80 - 04.09.80

Anexo: -

Em nome de DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFONSO, pesquisado na área, consta em INFÃO ASI/COSERN, o seguinte:

A nominada fez parte da relação dos indivíduos a que se refere o ofício nº 97-IPM/UNE-UBES, de 26 mar 65 - Gen.Ex. R/1 VASCO KROFF DE CARVALHO, ao Encarregado dos IPM na área do Exército, que em época anterior a 31 mar 64, estiveram ligados, integraram ou atuaram em Entidades, no caso UNE.

No arquivo de estudantes que concluíram Curso nesta Universidade, existentes nesta Assessoria, nada consta sobre o assunto.

Entretanto, vale acrescentar que a nominada tem bom conceito junto à Universidade, exercendo realmente a Chefia do Departamento de Educação, demonstrando liderança positiva, bons trabalhos e rendimentos eficientes, capacitando-a a exercer a direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e, atualmente candidata do Magnífico Reitor, entre os que compoem a lista sextupla.

Nos movimentos políticos promovidos pela ADURN, Igreja Progressista, Congressos, Simpósios, Reunies etc., na UFRN, a nominada não compoe o quadro dos professores presentes.

Em nome de MARIA DO NASCIMENTO BEZERRA, nada consta.

CONFIDENTIAL

CONFIDENCIAL

Nome : D2NISE DE FELIPPES OLIVEIRA ANONSO (em solteira:
DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA)

Filiação: JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA
' MAFALDA DE FELIPPES OLIVEIRA

DLN : 19 Out 1942 - NATAL/RN

CONFIDENCIAL

F

I

M

ARE ACE 1321 / 80

CNF MFA LTI

PEDIDO PARA ATUALIZAÇÃO DE DADOS

cnf

AGÊNCIA

ARE/SNI

PED. Nº

0000829

DATA

09 NOV 83

DESCRIÇÃO

ACE ACE 1321/80 MFI.

(80)

Solicito incluir no ACE 1321/83, a INFORMAÇÃO Nº 542/83-E2,
de 13-OUT, em anexo.

ea/sno

Providenciar 10/11/83.

9

A SMC
Comandante no ED
Professor em M.F.
23.1.2.183
CHIEF, GAL.

CE
Bela. M. a José Vieira Nogueira

Confidencial

1321183

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

IV EXERCITO
EM - 2.ª SEÇÃO

RECIFE/PE, 13 OUT 1983

Ao ABE/SNI

004970

Assunto: DENISE DE FELIPES OLIVEIRA AFONSO e OUTRO

Origem: IV Ex

Avaliação: x.x.x

Difusão: ABE/SNI

Dif. Ant.: x.x.x

Ref.: PD nº 424/08/ABE/83, de 06 Out 83, da ArE/SI.

Anexo: 04 (quatro) c&fidas (fls 149 a 152)

- :TQ 5 12 / 83 - E2 -

1. DENISE DE FELIPES OLIVEIRA AFONSO

Há registro da nominada, constante do anexo (quatro cópias de Termo de Perguntas ao Indiciado), indiciado no IPM UNE/UBES - RIO GRANDE DO I C TE/1965.

2. Quanto a MANOEL RAPOSO DA COSTA, nada consta, até a presente data.



— O Destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 62 — Dec. n.º 50.417-67 - RS AS) —

Confidencial

ATENÇÃO:

O original deste documento, com 01 folha(s), foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original em nanométrica.

ATENÇÃO:

O original deste documento, com 01 folha(s), foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem em microfilmagem.

Confidencial

ti 183

MINISTÉRIO 1)O EXÉRCITO
IV EXERCITO
EM - 2. SECÃO

17 OUT 83
RECIFE/PE, 13 JUN 1983

Ao

Assunto:

OUTRO

Origem:

Avaliação:

Difusão:

Dif. Ant.:

Ref. PB 424/08/ARE/83, de 06 Out du

Anexo: 0 (quatro) cópias (fls 14) u 152

INFORMAÇÃO

1. DENISE DE FÉLIPES OLIVEIRA AFONSO

- registro da nominada, constante do anexo (quatro cópias de Termo de Perguntas ao Indiciado), indiciada no LEM - UNIB/IN GULTDE DO ONIB/1965.

2. Quanto a MANOEL MARCOS DA COWA, nada consta até a presente

Confidencial

TTRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezesseis dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte no quartel do Décimo Sexto Regimento de Infantaria, onde se achava o Major de Infantaria -74/ José Correia de Macedo, Encarregado deste Inquerito, comigo 2º Tenente Infantaria / Geraldo Olegérin de Santana, compareceu a Sra. DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFONSO, filha de José Rodrigues de Oliveira e dona Mafalda de Felippes Oliveira, nascida aos dezanove de outubro de mil novecentos e quarenta e dois, na cidade Natal, Rio Grande do Norte, profissão professora, residente à Rua Presidente/Passos número 55?, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, que respondendo a perguntas sobre a prática de atividades / ou atos atentatórios a segurança do Estado e a Ordem Política e Social a si atribuídas, declarou o seguinte que foi eleita Presidente do Diretório da Faculdade de Filosofia "Centro Acadêmico Jogo XXIII" no período de 15 de março do ano de mil novecentos e sessenta e dois a 15 de março de sessenta e três; que a diretoria da / qual era presidente pouco pôde realizar dada a carência de meios, mais dentro do aspecto cultural conseguiu a realizar a primeira semana de estudos brasileiros cujas aulas eram ministradas por professoras da própria Faculdade e um curso de Psicologia da Aprendizagem dada pelo professor Antonio Pena da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro; que participou do desfile de jogos Olímpicos / Universitários, que também realizou varias reuniões sociais; que / cerro atividade fora do Estado, tomou parte como representante do Rio Grande do Norte no Congresso realizado pela UNE, na cidade de Santo André Sgo Paulo. Acrescenta a depoente que sua ida ao citado Congresso se prendeu ao fato primeiramente de ser Presidente do Diretório, bem como era uma oportunidade de conhecer Sgo Paulo. O congresso a que se refere era político e tinha por finalidade principal a eleição da nova diretoria da entidade. Com quanto não tivesse participado de todas as reuniões, lembra-se bem que à mesma comparecem o Sr. Paulo de Tarsso que falou sobre o problema da Reforma Universitária, o deputado Leonel de Moura Brizola que abordou assuntos relativos a problemas nacionais utilizando



com



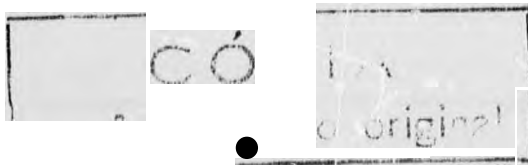
do-se de expressões bastantes conhecidas do público brasileiro, supondo a depoente tratar-se de frases decoradas. Além dos dois / oradores mencionados recorda-se do Bispo de Santo Andr Dom Marcos Teixeira que embora no pronunciasse nenhuma palestra assis - tiu todavia, em cargo de visita, aos trabalhos da determinada / reunio. Acrescenta que o Congresso teve cobertura policial da policia de São Paulo, embora não saiba explicar se devido ao fato de ter sido agitado o Congresso da UNE realizado em Quitandinha / no ano anterior, se devido a possibilidade de atritos entre as correntes disputantes ou se devido a medidas de segurança nor mais determinada pelo Governado do Estado. Que o Congresso funcionou com reuniões das bases dos diversos estados durante o dia e a noite com reuniões plenarias. Com referencia aos candidatos / afirma que saiu vencedor o candidato de Sgo Paulo do qual no se recorda o nome e em cuja plataforma defendeu o problema da Reforma Universitaria bem como o da participação dos estudantes nos / problemas nacionais, acrescentando que seria como que uma continuação da gestão de Vinicius Caldeira Branco; presidente da entidade citada e cujo mandato terminava. Perguntado o que, digo como considerava pessoalmente a plataforma apresentada; respondeu que concordara com ele em relação ao problema da Reforma Universitária, que era aspiração geral de todos os universitários e que / quanto a participação do estudante na vida nacional acha impossível dada a condição de estudante; Perguntado como entendia entgo a agitação que se verificava dos estudantes de modo geral no sentido de uma participação efetiva nes problemas nacionais, respondeu que ee havia essa agitação ela no era provocada pelos estudantes em geral e sem por uma minuria que desejava tumultuar o país embora ngn saiba a depoente esclarecer a verdadeira finalidade, isto no plano nacional. No plano estadual ngc teve oportunidade de presenciar nenhuma agitação. Perguntado o que tem a dizer quanto ao incidente havido entre estudantes da Faculdade de Filosofia e o Governo do Estado, respondeu que, o unico incidente havido ocorreu quando da realização de um programa de rdio promovido pela VESPER Propaganda e pelo Governo do Estado realizando-se no auditório da Faculdade de Filosofia. O referido pro

conf o original

grama não satisfiz aos estudantes daquela Escola por tumultuar as aulas e também por ser desvinculado de qualquer aspecto cultural. Solicitaram os estudantes do Sr. Governador do Estado a transferência do referido programa para lugar mais adequado tendo ela concordado com o pedido a partir da semana seguinte. Aconteceu porém que no dia da realização do programa ainda na Faculdade, esta foi suspenso pelo seu próprio coordenador em virtude da morte do Papa João XXIII, inveridicamente anunciado neste dia, tendo por isso também sido fechadas as portas da Faculdade por ordem de seu diretor. Alguém mal informado ao passar pela Faculdade, vendo-a as escuras e com as portas fechadas, foi ao Governador dizer que os estudantes não haviam permitido a realização de programas e estavam em piquete dentro do escola. O governador sem comprovar a validade da informação que lhe fora dada, dirigiu-se à Faculdade com seu ajudante de ordem e nem gesto incompatível com a sua posição de Governador derrubou os muros e portões da Faculdade esperando encontrar no seu interior os estudantes que, o que no se verificou dado a infundada informação. No dia seguinte os estudantes, informados do ocorrido, reuniram-se em Assembleia Geral e resolveram publicar uma nota oficial em repúdio e protesto a atitude de desconsideração do governador aos estudantes e desrespeito a própria Faculdade. Embora o início do programa fosse previsto para às 21:00 horas havia dias como no caso em que foram entrevistados o deputado Francisco Julião e o Sr. Seixas Dória, que desde às 19:00 horas encontrava-se a Faculdade repleta de pessoas interessadas, prejudicando as aulas. Desse fato surgiu a primeira representação junto ao governador do Estado no sentido de que o mesmo procurasse um outro local mais apropriado para exclusão de seu programa propagandista. Perguntado que tem a esclarecer quanto a uma carta encaminhada a União Nacional dos Estudantes em que fala da retirada arbitrária por agentes do Governador do Estado de uma faixa colocada à porte da Faculdade de Engenharia / protestando contra o "patro Lincoln Gordon", bem como da proibição pelo Exército de um trote da Faculdade de Filosofia em que seriam exibidos cartazes de natureza subversiva, respondeu que a carta teve um caráter informativo inclusive relacionando esta intromissão do governador na Faculdade de Engenharia com o ocorrido na

ÓPIA
com o original

Faculdade de Filosofia por ocasião da "Derrubada do muro". Quanto da proibição pelo Exército de trote da Faculdade de Filosofia, esclarece que o mesmo não se realizou durante a sua gestão e que dele não participou, embora tivesse ouvido referências ao mesmo; Que referentemente ao ambiente de hostilidade contra o Embaixador Americano se devia ao fato de não estarem os estudantes de Engenharia, digo estudantes universitários satisfeitos com a política Norte Americana em relação ao Brasil; Que pessoalmente não é contra a política Americana no Brasil, e que aceita o plano de ajuda econômica que aquele país presta aos países subdesenvolvidos inclusive o Brasil. Perguntado que tem a dizer quanto a um tema, digo uma tese defendida no segundo Seminário Estadual de Reforma Universitária em que conclui sobre a necessidade da conscientização e politização popular, da formação de uma inteligência no processo revolucionário brasileiro, bem como de duas perspectivas revolucionárias, definindo-se detalhadamente quanto a cada um dos itens, respondeu que o seu trabalho teve por finalidade mostrar a importância da educação na revolução brasileira, entendendo por revolução toda transformação que seria necessária ao País. Diz que reconhece serem necessárias as reformas, mas que o povo precisa estar preparado para recebê-las, daí ter afirmado nas suas conclusões na tese, ser necessária a conscientização popular e a formação de uma inteligência no processo revolucionário, isto porque / todo o ato humano deve ser inteligente e o povo ao lutar por qualquer reforma deve saber porque o está fazendo. Aí o resumo das duas perspectivas referidas no trabalho. Perguntado que tem a dizer quanto a cartazes providos da União Nacional dos Estudantes para os diversos diretórios estaduais, por alguns considerados subversivos ou incitativos, e que eram colocados nos corredores da Faculdade, respondeu que nunca recebeu da UNE cartazes ditos subversivos mas apenas alguns de propaganda como por exemplo relacionado à chegada da UNE volante e sobre a realização de um Seminário Nacional de Reforma Universitária. A UNE volante chegando a Natal realizou uma Assembléia universitária apresentando um show com músicas e esquetes, ou seja pequenas peças teatrais. Em outra ocasião a UNE trouxe à Natal um filme "Cinco vezes Favela", pro



dução brasileira e que foi apresentado no Cinema Nordeste. Quanto ao Teatro Universitário de Natal, realizou apenas uma peça intitulada "Procura-se uma rosa", exibida no Teatro Alberto Maranhão. / Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar e que seja de seu interesse respondeu que nada ter a declarar. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado deste inquirito por findo o presente term, que depois de lido, vai, digo e achado / conforme vai assinado pela depoente, pelas testemunhas e pela comissão.

JOSÉ CORREIA DE MACEDO - Major
Encarregado I P M

DENIZE DE FELIPPES OLIVEIRA A-
FONSO - Indiciada

FRANCISCO CANTINDE DA COSTA
3Q Sgt Testemunha

AURÉLIO MARQUES DE CARVALHO
2Q Sgt - Testemunha

GERALDO OLEGÁRIO DE SANTANA
2Q Ten Escrivão.

C F I
conf como origin

TÉRMO DE PERGUNTAS AO DEPOENTE

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinco, nesta cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, do Dóctimo Sexto Regimento Militar, com o número 122-n4 José de Alencar, 2º Tenente Infanteria, Olegário do Nascimento, filho de José Rodrigues de Oliveira e Felippes Oliveira, doze anos de idade, profissão professor, número 552, respondendo a perguntas sobre a realização de atividades ou trabalhos de ensino, declarou o seguinte: Faculdade 4. João de 15 de

diretória da qual se na presidente pouco pode realizar trabalhos de ensino, mais dentro do aspecto cultural chegou a ser de estudos bi. lições cujas aulas eram ministradas por professores/da própria Faculdade um curso de Psicologia da Aprendizagem da pelo professor Antonio Pena da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, na p.4.1 Uulpuu do LuGau d4a joAcu WJepluoult universitários, que também realizou várias reuniões sociais, que / ~co Zoru. do Estado, towel parta aouln r'preaorn4121344 to/ Rio Grande Norte no Congresso realizado cidade de Santo André São Paulo. Acrescenta « depoente que sua ida todo congresso se prendeu o fato principalmente de ser Presidente do diretório, bem como era uma oportunidade de conhecer a cidade. O congresso, que se refere ao elemento da cidade principal eleição da nova diretoria e entidades. Co quanto não tivesse participado de todas as reuniões, mas que mesmo compareceram a Sr. Paulo de Tarso sobre problema da Reforma Universitária deputado Leonel de 1º Brigadeira que abordou assuntos relativos a problemas nacionais / utilidade de expressões das tantas conhecidas do público deiro, supondo a depoente tratar-se de decoradas. 11/ dos dois oradores mencionados recordasse de Lisboa de Santo André/ Don Marcos Teixeira que embora não pronunciarse nenhuma palavra todavia, em nos trabalhos de

cont.,...

licial da polícia de São Paulo, embora não saiba explicar se devi-
do ao fato de ter sido agitado o Congresso de UNE realizado e que
Sardinha no ano anterior, se devido a possibilidade de austeros ca-
bre as correntes ou se devido medidas de segurança /
determinadas pelo Conselho do Congresso fun-
cionou com reuniões Bandeiras dos diversos Estados durante o O.
e a noite com reuniões plenárias. Port referencie aos candidatos/
que saiu vencedor o candidato de São Paulo de qual não se /
reord o nome e em cuja plataforma defende o problema da Reforma
Universitária hem o da dos estudantes nos proble-

*10. Mercado
11. Hy. Luc. 1917*

de Vinícius Branco, presidente citada/
c cujo mandato terminava. Perguntado que, digo como considerava/
pessoalmente a plataforma apresentada, respondeu que concordara //
com ele com relação ao problema da Reforma Universitária, que ora/
aspiração geral de todos os universitários e que quanto a partici-
pação do estudante na vida nacional acha impossível dada a condi-

Perseguido como entendia a agitação qua /
se verificava dos estudantes ral no sentido de uma parti-
cipação nos problemas nacionais, respondeu que se havia es-
sa ele não era provocada estudantes em geral e sim/
por uma minoria ve desejava tumultuar o país embora não saiba a /
decente esclarecer a ideia finalidade, isto no plano nacio-

1

NO

o qual não teve oportunidade de presenciar nenhuma
a situação. Perguntado o que t a di quanto a incidente havido /
e que em estas Faculdade FFL Fis e o Governo do Estado, /

*12. Torno - 2.ª série
13. Ec. I. 1911
14. Candidato*

incidente a vida ocorreu quando da realiza-
de programa rístico provido pela VESPER Propaganda e po-
o ocorrido nessa no auditório Faculdade de Fi-
losofias e Artes daquela /
também por ser desvinculado de qual

Aspecto estudantes do Sr. Governador /
do Estado a transferência do referido programa para lugar mais ade-
q o tendo ele concordado com o pedido a partir da semana seguinte.
Conta porém que no realização do programa ainda na Facul-

foi suspenso pelo seu proprio coordenador em virtude da
morte o Papa João XXIII, inveridicamente anunciado neste dia, ten-
do por isso também sido fechadas as portas da Faculdade por ordem/
de seu diretor. Alguem informado ao passar pela Faculdade, vez
do-a as escuras e com as portas fechadas, foi ao Governador dizer /
que os estudantes não haviam permitido a realização do programas
estavam em piqueta dentro da escola. O governador sem comprovar a

cont....

70. Nando
14/05/54

Esc. IOM
Acadêmico 3

validade da informação que lhe fora dada, dirigiu-se à Faculdade com seu ajudante de ordem e num gesto incompá tível cum a sua posição de Governador derrubou os muros e portões da Faculdade esperando em - contrar no seu interior os estudantes, o que nao se verificou dada a infundada inform o. o seguinte os estudantes, informados do q corrido, reuniram-se em Assembléia Geral t resolveram publicar uma / nota oficial em repudio e protesto a atitude de desconsideração do / governador aos estudantes e desrespeito propria Faculdade. Embora/ o início do programa fosse previsto para às 21,30 horas ha via dias, como no e o em que foram entrevist os Deputado Fr eisco Julião/ O o r, i Bória, que desde às 19,30 encontrava-se a Facul dade repleta de pessoas interessadas, prejudicando aulas. Desse to surgiu a primeira representação nte o do Estab no/ scido do que o mesmo procurasse um outro local mais apropriado para execução de seu programa propagandista. Pergunt e que tom a excla- rarer carta União Nacional dos Estudantes que fala da retidão arbitrária por agentes do Governador do Est, m do de uma foi=colocada porta da Faculdade de Engenharia protes tando contra o patrão Lincoln Gordon bem como da proibição pelo E- xercito m Junta da Facul de Filosofia em que seriam exibi do cartazes de n uras subversiva, r ondeu carta teve um ca rater informativo inclusive relaciona esta intromicao do governa dor Faculd e e Engenharia com o ocorrido na Faculdade de Filoso fia po na " Derrubada do muro " . proibic pelo/ trat de Filosofia, esclareço que o mesmo // não se real ou durante a sua gest o e participou, embo r não referencias ismo; r r . temente ao ambi- ente de contra o devia ao fato / de não esta na o.; este ntes universi tário com política Norte em relação ao Bra - Americana no Brasil o que aceita o plano d julia economic que aquele país presta aos pa- íses subdesenvolvidos inclusive o Brasil. Pergunado que tem a dizer quanto a um tema, digo uma tese no segundo Seminário Esta- dnal de Reforma Univ sit ia em que conclui sôbre a necessidade da/ consientização e politização popular, da formação do uma intelligen - cia no processo revolucionário brasileiro, bem como do duas perspec- tivas revolucônárias. definindo-se detalh mente a cada um/ desses itens, respondeu que o seu trabalho teve por finalidade mos - trar importância educação na revolução entendende / por revolução tãda transformação que seria necessaria ao paia. Diz // que r on' e necessárias as reformas. e que o povo precisa/ cont....

estar preparando para recebê-los, daí ter afirmado nas suas conclusões na to, ser necessária a conscientização popular e a formação de uma inteligência no processo revolucionário, isto porque todo o ato humano deve ser inteligente e o povo ao lutar por qual- reforma deve saber porque e estar fazendo. Foi o resumo das duas perspectivas referidas no trabalho. Perguntado que tem a di- quanto a cartazes providos da União Nacional dos Estudantes para os diversos diretórios estaduais, por considerados subversivos ou incitadores, e que eram colocados no corredores da Faculdade, respondeu que nunca recebeu da UNE cartazes ditos subversivos e apenas alguns de propaganda como por exemplo relacionado à chegada da UNE volante e sobre realização de um Seminário Nacional de Reforma Universitária. A UNE volante chegando Natal realizou uma Assembléia universitária apresentando show com músicas e esquetes ou seja pegadas teatrais. Em outra ocasião a trouxe à Natal filme "Cinco Vozes Favela", produção brasileira e que foi apresentado no Cinema Nordeste. Quanto ao Teatro municipal de Natal, realizou apenas uma peça intitulada "Procure-se uma rosa", exibida no Teatro Alberto Maranhão. Perguntado se tem mais alguma coisa declarar a respeito de seu interesse tem declarar. como nada mais há e nem lhe foi perguntado devido o encerrado deste depoimento por fim do presente depoimento, depois de lido, vai, digo, achado conforme vai assinado, ele de conta, pelas testemunhas e pela comissão.

J. C. M.
JOSE CORREIA DE MACEDO - Major
Escrivão de 1ª P.M.

DENIZE DE FÉLIPES OLIVEIRA A -
FONSO Indiciada.

F. C.
FRANCISCO CANINDÉ DA COSTA
3º Sgt Testemunha

A. M.
AURÉLIO MÁRQUES DE CARVALHO
2º Sgt - Testemunha

G. S.
GERALDO OLEGÁRIO DE SANTANA
2º Ten Escrivão

